



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



5º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2017

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Informações adicionais	5
Informações financeiras	6
1.1 Balanço Patrimonial	6
1.1.1 Ativo	6
1.1.2 Passivo	9
1.1.3 Indicadores Financeiros	13
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	22
1.2.1 Receitas	22
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	24
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	24
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	25
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	26
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda	26
Considerações Finais	27

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)
345	30/11/2017	4º RMA
370	13/12/2017	Expedição de Edital do art. 7º, § 2º

EVENTOS FUTUROS

22/01/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
05/02/2018	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)

17/05/2018 Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)
Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") *Somente se houver objeção ao PRJ

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de dezembro/2017.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR e tem por principal atividade econômica a produção de móveis direcionada ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas e racks.

A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da crise econômico-financeira

De acordo com a Recuperanda, "a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014", o que também foi sentido por ela.



Conforme declarara a Recuperanda na petição inicial “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo percebe-se então que os fatores macroeconômicos estão afetaram fortemente setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido drasticamente.

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo de operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, diminuiu também o resultado financeiro final da Recuperanda.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, no dia 08/12/2017, ocasião em que se reuniu com o Sr. Artur Vicentin Neto, consultor da empresa, para coleta de informações sobre as atividades da empresa;

- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos autos e recursos relacionados ao processo de recuperação judicial;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).



O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.

A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o PRJ com a petição de seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 19/12/2017, edição nº 2174, considerando-se publicado no dia 22/01/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, terá início no dia 23/01/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrará no dia 05/02/2018.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 08/12/2017 à sede da Recuperanda, instalada no município de Arapongas, constou-se que se encontra em atividade, atualmente com 69 funcionários, sem alteração em relação com o mês anterior.

A Recuperanda relatou ter havido uma queda de 20% no faturamento do mês de novembro de 2017, quando comparado com outubro do mesmo ano, devido à retração do mercado. Os resultados do mês foram impactados também pela recompra de títulos de valor na quantia de aproximadamente R\$ 70 mil, conforme informado pela Recuperanda.

A empresa informou também que vem adquirindo produtos com pagamentos realizados à vista.

Quanto à reintegração de posse de um dos imóveis em que a Recuperanda se encontra instalada, a situação foi resolvida, visto que conforme informado na reunião um terceiro irá adquirir o imóvel e conceder o direito de uso à Recuperanda.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96> quanto no processo, a



Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.

Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a outubro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de junho a outubro de 2017

Ativo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	AH out/jun	AH out/set
Ativo Circulante	17.852.173,04	16.292.032,36	15.187.733,33	15.070.096,87	15.053.979,38	42,8%	-15,7%	-0,1%
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.857,68	2.037,43	997,83	5.690,41	1.670,10	0,0%	-87,0%	-70,7%
Contas a Receber	10.791.937,74	9.204.455,90	7.874.247,94	7.949.314,04	8.017.283,20	22,8%	-25,7%	0,9%
Adiantamentos	81.038,80	89.772,14	95.582,63	98.197,15	120.347,31	0,3%	48,5%	22,6%
Tributos a Recuperar	5.927.060,15	6.010.012,03	6.170.177,93	6.125.610,05	6.027.349,08	17,2%	1,7%	-1,6%
Estoques	1.039.278,67	985.754,86	1.046.727,00	891.285,22	887.329,69	2,5%	-14,6%	-0,4%
Ativo Não Circulante	20.687.212,38	20.085.361,86	20.085.324,63	20.085.451,32	20.085.487,43	57,2%	-2,9%	0,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	716.669,20	718.625,09	718.587,86	718.714,55	718.750,66	2,0%	0,3%	0,0%
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461,18	681.461,18	681.461,18	681.461,18	681.461,18	1,9%	0,0%	0,0%
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	35.208,02	37.163,91	37.126,68	37.253,37	37.289,48	0,1%	5,9%	0,1%
Ativo Permanente	19.970.543,18	19.366.736,77	19.366.736,77	19.366.736,77	19.366.736,77	55,1%	-3,0%	0,0%
Investimentos	4.382,40	4.382,40	4.382,40	4.382,40	4.382,40	0,0%	0,0%	0,0%
Imobilizado	19.966.160,78	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	55,1%	-3,0%	0,0%
Total do Ativo	38.539.385,42	36.377.394,22	35.273.057,96	35.155.548,19	35.139.466,81	100,0%	-8,8%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Os ativos de setembro a outubro de 2017 passaram de R\$35.155.548,19 para R\$35.139.466,81.

As variações nos grupos dos Ativos que serão demonstradas ocorreram nas contas: Caixas e Equivalentes a Caixa, Contas a Receber, Adiantamentos e Estoques.

1.1.1.1 Caixa e Equivalentes a Caixa

Tabela 2 - Composição de Caixas e Equivalentes de Caixa de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.857,68	2.037,43	997,83	5.690,41	1.670,10	-87,01%	-70,65%
Caixa	12.599,97	1.998,96	828,96	808,46	1.423,23	-88,70%	76,04%
Bancos	257,71	38,47	168,87	4.881,95	246,87	-4,21%	-94,94%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um decréscimo de 70,65% de setembro a outubro de 2017.

1.1.1.2 Contas a Receber

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Contas a Receber	10.791.937,74	9.204.455,90	7.874.247,94	7.949.314,04	8.017.283,20	-25,71%	0,86%
Duplicatas a Receber	9.318.323,25	7.659.205,84	6.355.800,33	6.452.200,11	6.532.825,61	-29,89%	1,25%
Valores em Cobrança - Cheques	1.473.614,49	1.545.250,06	1.518.447,61	1.497.113,93	1.484.457,59	0,74%	-0,85%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As Contas a Receber apresentaram acréscimo de 0,86% no período de setembro a outubro de 2017.



1.1.1.3 Adiantamentos

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Adiantamentos	81.038,80	89.772,14	95.582,63	98.197,15	120.347,31	48,51%	22,56%
Adiantamento a Funcionários	6.403,26	6.138,92	12.644,75	14.514,94	12.750,81	99,13%	-12,15%
Adiantamento a Fornecedores	74.635,54	83.633,22	82.937,88	83.682,21	107.596,50	44,16%	28,58%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os adiantamentos tiveram aumento de 22,56% no período de setembro a outubro de 2017, sendo o aumento maior em adiantamento a fornecedores.

1.1.1.4 Estoques Diversos

Tabela 5 - Composição dos Estoques de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Estoques	1.039.278,67	985.754,86	1.046.727,00	891.285,22	887.329,69	-14,62%	-0,44%
Estoque de Matérias-Primas	297.234,06	278.913,40	322.970,66	233.640,87	243.792,89	-17,98%	4,35%
Estoque de Produtos em Elaboração	196.446,30	158.422,39	171.884,37	242.388,07	251.464,46	28,01%	3,74%
Estoque de Produtos Acabados	545.598,31	548.419,07	551.871,97	415.256,28	392.072,34	-28,14%	-5,58%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta de Estoques apresentou redução de 0,44% de setembro a outubro de 2017. Baseado nos custos de produtos vendidos em outubro de 2017 os estoques de mercadorias abastecem a empresa por aproximadamente 48 dias.



1.1.1.5 Imobilizado

Tabela 6 - Composição do Imobilizado de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Imobilizado	19.966.160,78	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	19.362.354,37	-3,02%	0,00%
Imobilizado	18.196.635,21	17.592.828,80	17.592.828,80	17.592.828,80	17.592.828,80	-3,32%	0,00%
Obras em Andamento	2.702.404,33	2.702.404,33	2.702.404,33	2.702.404,33	2.702.404,33	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-1.179.519,35	-1.179.519,35	-1.179.519,35	-1.179.519,35	-1.179.519,35	0,00%	0,00%
Diferido	240.667,97	240.667,97	240.667,97	240.667,97	240.667,97	0,00%	0,00%
Intangível	5.972,62	5.972,62	5.972,62	5.972,62	5.972,62	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Em outubro de 2017, os Imobilizados passaram a representar 55,10% dos ativos totais da Empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado e não foi apropriado a parcela de depreciação correspondente ao mês.

1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a outubro de 2017.

Tabela 7 - Composição do Passivo de junho a outubro de 2017

Passivo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	AH out/jun	AH out/set
Passivo Circulante	32.627.717,71	32.156.782,24	32.146.703,62	32.418.406,56	32.546.747,63	92,6%	-0,2%	0,4%
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964,17	3.604.952,80	3.566.897,61	3.748.640,92	3.753.945,37	10,7%	-5,6%	0,1%
Fornecedores	19.999.573,99	20.057.045,10	20.134.968,77	20.150.099,30	20.148.534,63	57,3%	0,7%	0,0%
Obrigações Trabalhistas e Provisões	915.600,39	762.848,46	768.865,60	776.696,33	780.666,81	2,2%	-14,7%	0,5%
Obrigações Sociais	3.671.750,43	3.781.720,90	3.814.081,94	3.846.363,86	3.880.110,85	11,0%	5,7%	0,9%
Obrigações Tributárias	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	644.975,59	1,8%	3,1%	4,2%
Outras Obrigações	3.436.971,95	3.337.967,14	3.257.614,14	3.277.919,80	3.338.514,38	9,5%	-2,9%	1,8%
Passivo Não Circulante	5.911.667,71	4.220.611,98	3.126.354,34	2.737.141,63	2.592.719,18	7,4%	-56,1%	-5,3%
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	107,2%	0,0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	37.658.927,86	107,2%	0,0%	0,0%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260,15	-33.438.315,88	-34.532.573,52	-34.921.786,23	-35.066.208,68	-99,8%	10,5%	0,4%
Capital Social	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	76,9%	0,0%	0,0%
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-167,2%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	0,00	-1.691.055,73	-2.785.313,37	-3.151.217,21	-3.295.639,66	-9,4%	0,0%	4,6%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-23.308,87	-23.308,87	-0,1%	0,0%	0,0%
Total do Passivo	38.539.385,42	36.377.394,22	35.273.057,96	35.155.548,19	35.139.466,81	100,0%	-8,8%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As principais variações nos grupos dos Passivos que impactaram em sua redução ocorreram nas contas: Empréstimos e Financiamentos, Obrigações Trabalhista e Obrigações Tributárias. Além destas também demonstraremos as variações da conta fornecedores por se tratar de uma conta importante ao acompanhamento mensal.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

Tabela 8 – Empréstimos e Financiamentos e junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964,17	3.604.952,80	3.566.897,61	3.748.640,92	3.753.945,37	-5,63%	0,14%
Banco Daycoval S/A - Conta Vinculada	2.851.175,45	2.645.579,93	2.074.378,69	1.862.200,77	1.614.640,03	-43,37%	-13,29%
Banco Safra S/A - Conta Vinculada	-62.352,30	-62.352,30	-62.352,30	-62.352,30	-62.352,30	0,00%	0,00%
Banco Daycoval S/A - Desconto de Títulos	218.562,92	284.513,52	529.747,35	645.242,66	875.429,99	300,54%	35,67%
Sul Invest Factoring - Desconto de Títulos	207.479,36	207.479,36	207.479,36	358.902,24	527.912,84	154,44%	47,09%
Global Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	1.449,50	0,00	284.678,48	367.147,45	374.199,91	25715,79%	1,92%
Soma Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	225.372,34	186.748,45	212.262,62	223.223,53	152.842,38	-32,18%	-31,53%
New Cred Securitizadora S/A - Desconto de Título	95.710,02	82.171,99	69.742,18	33.545,87	8.670,93	-90,94%	-74,15%
Lake Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	366.084,85	190.545,85	180.695,23	256.320,20	215.757,59	-41,06%	-15,82%
Seven Fundo de Investimentos - Desconto de Títu	74.482,03	70.266,00	70.266,00	64.410,50	46.844,00	-37,11%	-27,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve um acréscimo pequeno de 0,14% de setembro a outubro de 2017 passando de R R\$3.748.640,92 para R\$3.753.945,37.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

Tabela 9 – Fornecedores de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Fornecedores	19.999.573,99	20.057.045,10	20.134.968,77	20.150.099,30	20.148.534,63	0,74%	-0,01%
Fornecedores Mercado Interno	19.987.216,14	20.044.687,25	20.122.610,92	20.137.741,45	20.136.176,78	0,75%	-0,01%
Fornecedores Mercado Externo	12.357,85	12.357,85	12.357,85	12.357,85	12.357,85	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Fornecedores aumentou-se estável com leve movimento de redução em 0,01% de setembro a outubro de 2017.



1.1.2.3 Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Tabela 10 - Composição de Obrigações Trabalhistas de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Outras Obrigações	3.436.971,95	3.337.967,14	3.257.614,14	3.277.919,80	3.338.514,38	-2,86%	1,85%
Representações Comerciais a Pagar	242.555,18	241.924,89	229.018,02	230.214,17	232.773,09	-4,03%	1,11%
Adiantamento de Clientes	2.124.925,47	2.032.919,94	1.939.385,05	1.959.583,32	2.017.485,34	-5,06%	2,95%
Contas a Pagar	1.069.491,30	1.063.122,31	1.089.211,07	1.088.122,31	1.088.255,95	1,75%	0,01%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Obrigações Trabalhistas teve aumento de 1,85% de setembro a outubro de 2017.

1.1.2.4 Obrigações Tributárias – Passivo Circulante

Tabela 11 - Composição de Obrigações Tributárias de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Obrigações Tributárias	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	644.975,59	3,05%	4,25%
Tributos a Recolher	625.856,78	612.247,84	604.275,56	618.686,35	644.975,59	3,05%	4,25%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Obrigações Tributárias teve um aumento de 4,25% de setembro a outubro de 2017.



1.1.2.5 Patrimônio Líquido a Descoberto – Passivo Circulante

Tabela 12 - Composição de Patrimônio Líquido a Descoberto de junho a outubro de 2017

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AH out/jun	AH out/set
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260,15	-33.438.315,88	-34.532.573,52	-34.921.786,23	-35.066.208,68	10,45%	0,41%
Capital Social	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	27.010.000,00	0,00%	0,00%
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	-58.757.260,15	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	0,00	-1.691.055,73	-2.785.313,37	-3.151.217,21	-3.295.639,66	0,00%	4,58%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	-23.308,87	-23.308,87	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$3.295.639,66. Neste mês a empresa fechou sua operação com prejuízo e as avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto



			prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.

	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

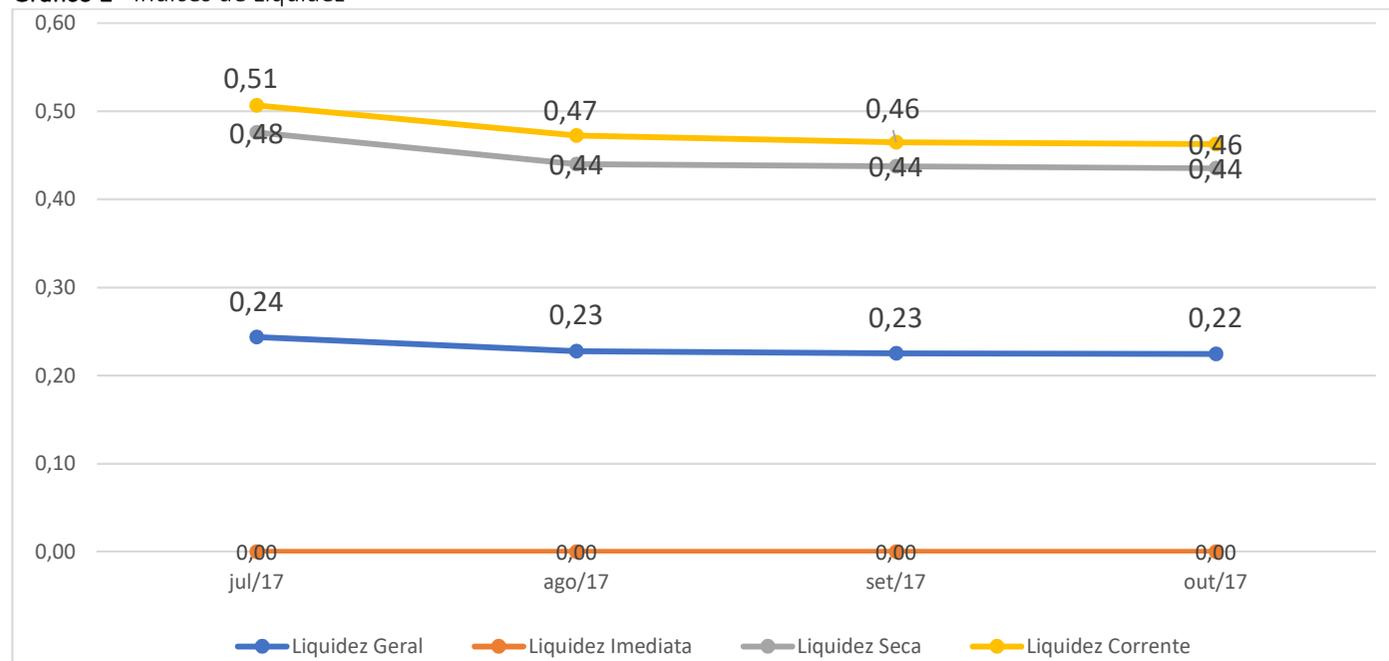
Tabela 13 - Índices de Liquidez de junho a outubro de 2017

Índices		Jul/17	ago/17	set/17	out/17
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	0,24	0,23	0,23	0,22
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,48	0,44	0,44	0,44
	Liquidez Corrente	0,51	0,47	0,46	0,46

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram melhoras significativas durante o processo de RJ.

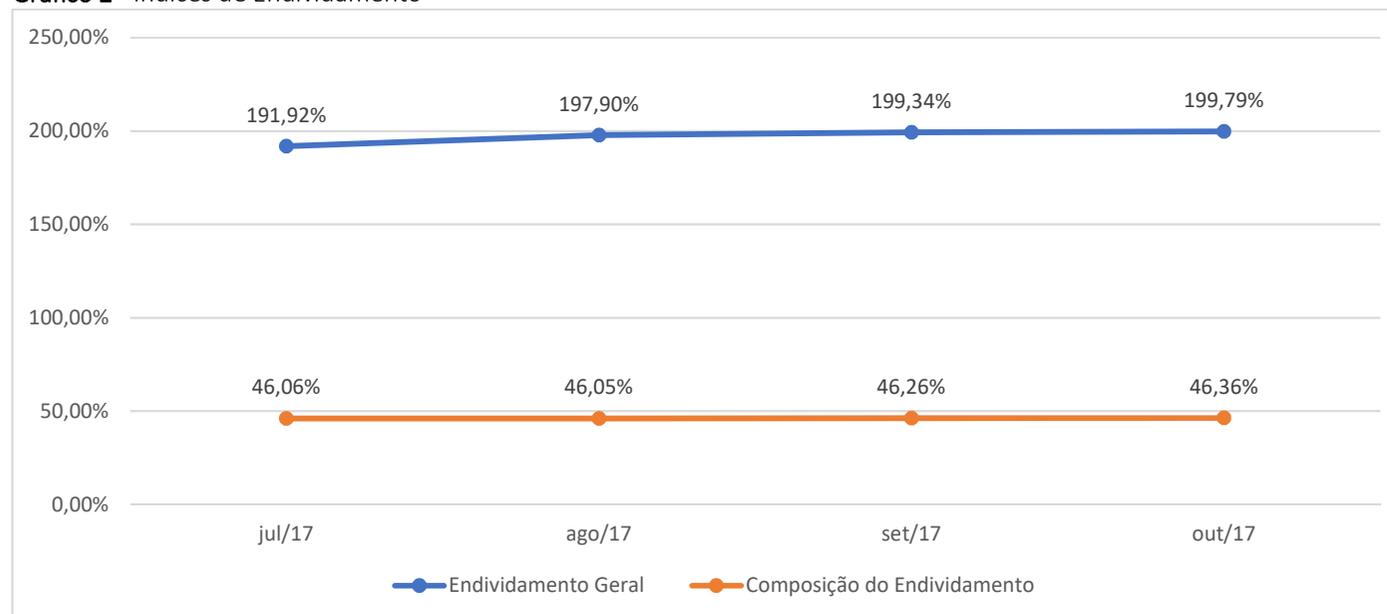
1.1.3.2 Índices de Endividamento

Tabela 14 - Índices de Endividamento de junho a outubro de 2017

Índices	Jul/17	ago/17	set/17	out/17
Endividamento Geral	191,92%	197,90%	199,34%	199,79%
Composição do Endividamento	46,06%	46,05%	46,26%	46,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A melhor forma de interpretação para o gráfico acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

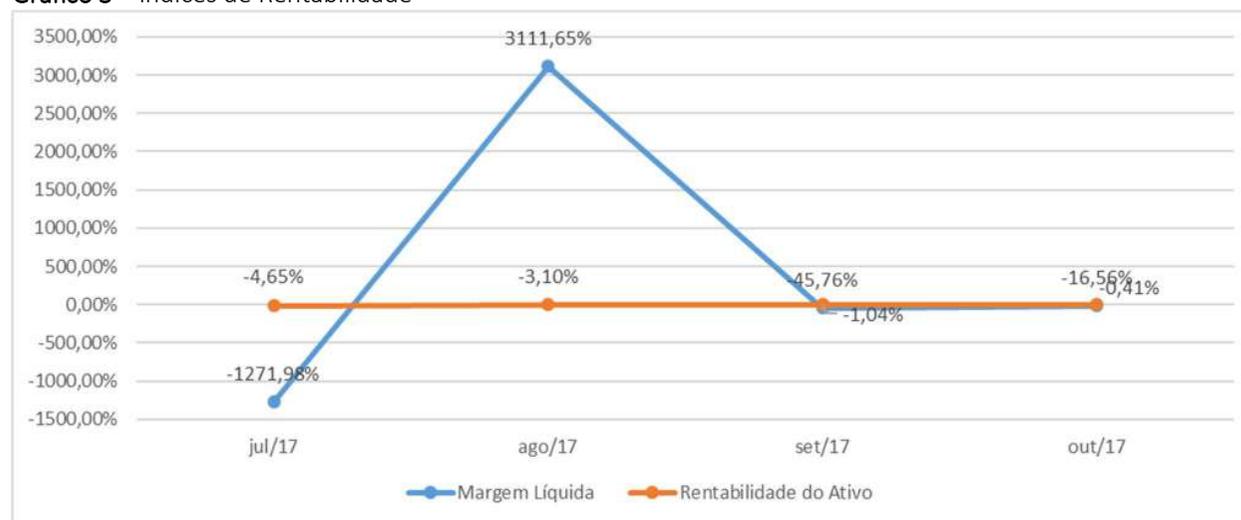
1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Tabela 15 - Índices de Rentabilidade de janeiro a outubro de 2017

Índices	Jul/17	ago/17	set/17	out/17
Margem Líquida	-1271,98%	3111,65%	-45,76%	-16,56%
Rentabilidade do Ativo	-4,65%	-3,10%	-1,04%	-0,41%
Produtividade	0,00	0,00	0,02	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



A Margem Líquida (Resultado Final) da empresa manteve-se negativa no último bimestre. Esta situação ocorre também na rentabilidade pois se não há lucro, não há rentabilidade dos ativos da empresa.

1.1.3.4 Índices de Risco

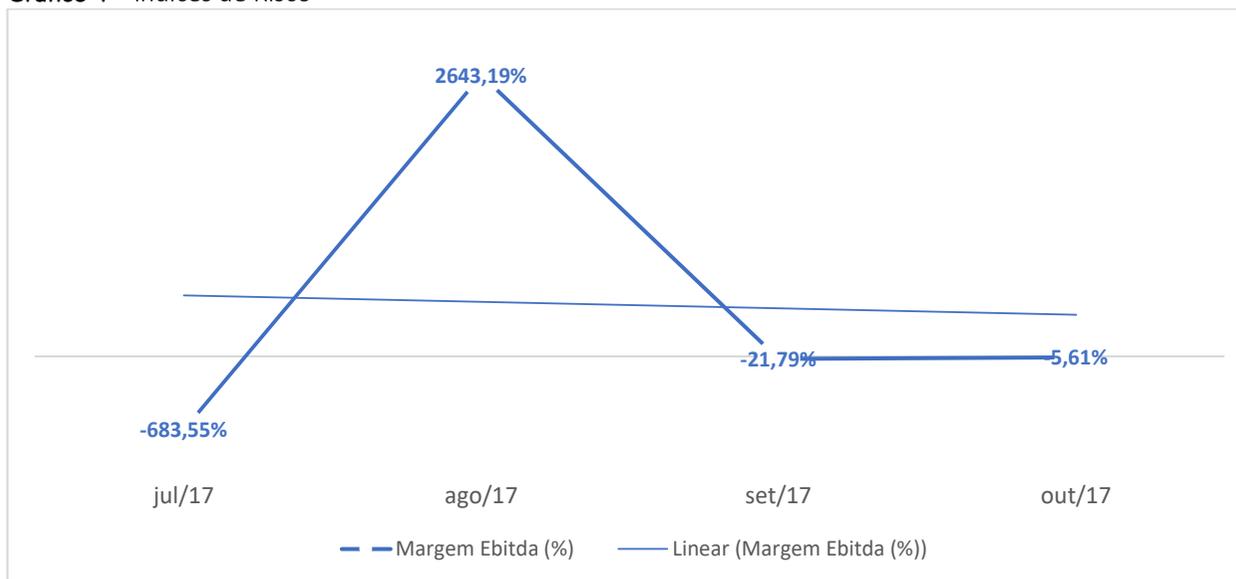
Tabela 16 - Índices de Risco de janeiro a outubro de 2017

Índices		Jul/17	ago/17	set/17	out/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	-683,55%	2643,19%	-21,79%	-5,61%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-45,40	-44,35	-237,59	-846,77
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitc	-3,96	-3,84	-21,48	-76,73
	Cobertura de Juros Ebit	-9,47	-6,64	-1,91	-1,51

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A Margem Ebitda acompanhou a tendência da margem líquida e apresentou consequente resultado negativo no mês de outubro de 2017.

Gráfico 4 – Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

1.1.3.5 Capital Circulante Líquido

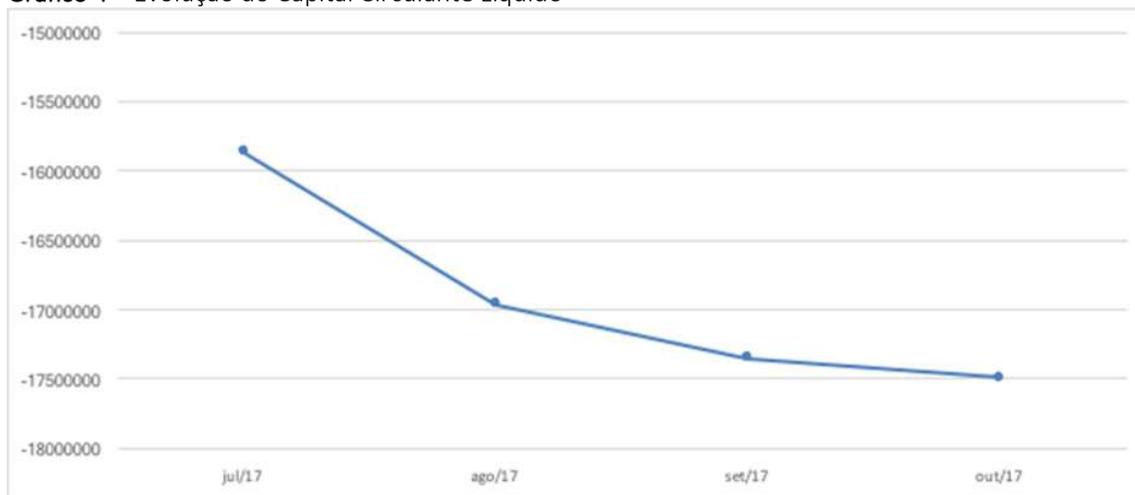
Tabela 17 – Capital Circulante Líquido de junho a outubro de 2017

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17
Ativo Circulante	16.292.032,36	15.187.733,33	15.070.096,87	15.053.979,38
Passivo Circulante	32.156.782,24	32.146.703,62	32.418.406,56	32.546.747,63
CCL	-15.864.749,88	-16.958.970,29	-17.348.309,69	-17.492.768,25
Varição %	7,37%	6,90%	2,30%	0,83%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Gráfico 4 – Evolução do Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,83% seu CCL Negativo de setembro para outubro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Tabela 18 - Demonstração do Resultado do Exercício de junho a outubro de 2017

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.344.613,81	1.183.831,43	1.072.672,46	1.222.833,89	100,00%	4.823.951,59	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-1.211.666,69	-1.218.997,92	-273.007,26	-350.483,39	-28,66%	-3.054.155,26	-63,31%
(-) Despesas Variáveis	-426.681,83	-305.394,87	-266.190,47	-260.633,65	-21,31%	-1.258.900,82	-26,10%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-463.909,44	-515.955,51	-612.008,08	-545.293,66	-44,59%	-2.137.166,69	-44,30%
(=) Margem de Contribuição	-757.644,15	-856.516,87	-78.533,35	66.423,19	5,43%	-1.626.271,18	-33,71%
(-) Despesas Fixas	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-115.327,92	-9,43%	-435.168,71	-9,02%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-48.904,73	-4,00%	-2.061.439,89	-42,73%
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-178.486,42	-164.741,33	-191.647,89	-95.517,72	-7,81%	-630.393,36	-13,07%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249,32	-1.094.257,64	-365.903,84	-144.422,45	-11,81%	-2.691.833,25	-55,80%
(+/-) Resultado Não Operacional	-603.806,41	0,00	0,00	0,00	0,00%	-603.806,41	-12,52%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.691.055,73	-1.094.257,64	-365.903,84	-144.422,45	-11,81%	-3.295.639,66	-68,32%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Irmol Indústrias do mês de outubro de 2017.

No mês de outubro, a empresa apresentou um resultado negativo de 11,81% sobre o faturamento, fechando com resultado líquido negativo de R\$144.422,45.

1.2.1 Receitas

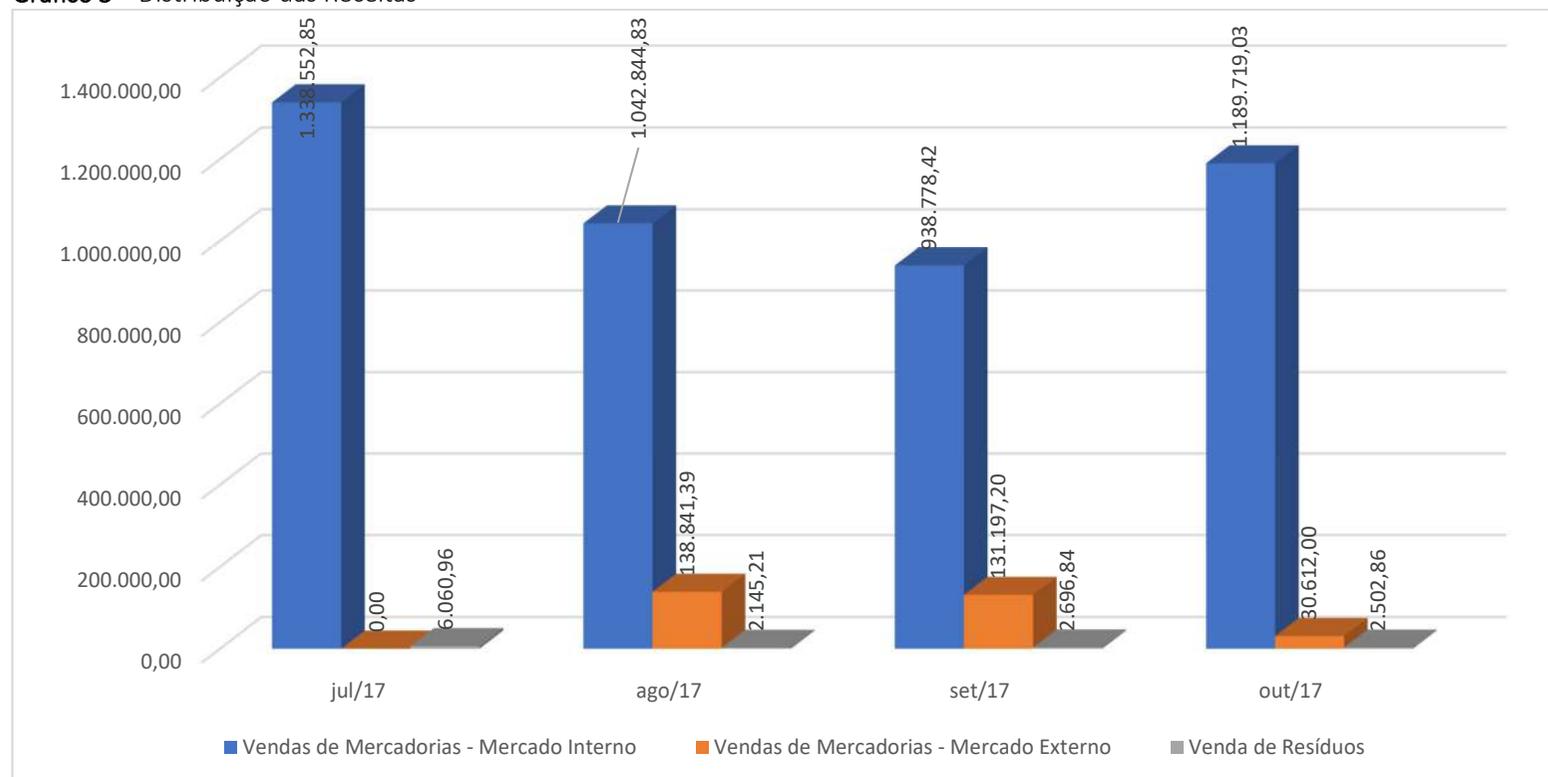
Tabela 19 – Distribuição das Receitas

Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	AH out/set
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.552,85	1.042.844,83	938.778,42	1.189.719,03	4.509.895,13	93,49%	26,73%
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0,00	138.841,39	131.197,20	30.612,00	300.650,59	6,23%	-76,67%
Venda de Resíduos	6.060,96	2.145,21	2.696,84	2.502,86	13.405,87	0,28%	-7,19%
Total	1.344.613,81	1.183.831,43	1.072.672,46	1.222.833,89	4.823.951,59	100,00%	14,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Gráfico 5 – Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As vendas aumentaram em 14,00% de setembro a outubro de 2017. No período de julho a outubro as vendas de mercadoria – Mercado Interno representou 93,49% da receita da empresa.

1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 20 – Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	Jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	AH out/set
Devoluções s/Vendas	-65,74%	-82,60%	-2,82%	-3,91%	-40,21%	38,63%
Impostos s/Vendas	-24,38%	-20,37%	-22,63%	-24,75%	-23,10%	9,37%
Gastos Gerais de Produção	-23,19%	-19,90%	-19,46%	-15,83%	-19,69%	18,66%
Despesas Comerciais	-8,54%	-5,89%	-5,36%	-5,49%	-6,41%	2,43%
Custo do Produtos Vendidos	-34,50%	-43,58%	-57,05%	-44,59%	-44,30%	21,84%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os custos dos produtos vendidos tiveram redução de 21,84% em relação a setembro de 2017. No período de julho a outubro de 2017 o total das despesas variáveis representaram 133% do valor das vendas.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 21 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	Jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	AH out/set	Dif. out/set
Margem de contribuição	-757.644,15	-856.516,87	-78.533,35	66.423,19	-1.626.271,18	-33,71%	184,58%	144.956,54
Despesas fixas	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-115.327,92	-435.168,71	-9,02%	20,48%	-19.605,32
Resultado operacional	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-48.904,73	-2.061.439,89	-42,73%	71,94%	125.351,22

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição de outubro de 2017 ficou positiva, entretanto, em valores não é suficiente para cobrir as Despesas Fixas.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 22 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH out/set
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.257,84	-58.160,83	-49.739,37	-53.646,00	-241.804,04	55,57%	55,57%	7,85%
Honorários Advocáticos	0,00	-1.593,49	-35.725,34	-31.009,74	-68.328,57	15,70%	71,27%	13,20%
Mensalidade de Software	-10.821,62	-11.840,90	-11.647,64	-10.573,95	-44.884,11	10,31%	81,58%	9,22%
Retirada Pró-Labore	-44.580,00	0,00	0,00	0,00	-44.580,00	10,24%	91,83%	0,00%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919,15	-3.978,82	-5.989,79	-4.449,39	-25.337,15	5,82%	97,65%	25,72%
Despesas com Veículos	-1.360,58	-2.735,43	-1.688,56	-2.622,65	-8.407,22	1,93%	99,58%	55,32%
Telefone e Internet	-1.399,25	-3.827,57	-1.032,43	-1.831,46	-8.090,71	1,86%	101,44%	77,39%
Serviços Postais	-1.373,68	-1.770,94	-893,65	-2.293,12	-6.331,39	1,45%	102,89%	156,60%
Material de Uso e Consumo	-2.067,26	-521,65	-1.518,26	-1.898,78	-6.005,95	1,38%	104,27%	25,06%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700,00	-2.634,00	-700,00	-700,00	-4.734,00	1,09%	105,36%	0,00%
Serviços de Terceiros	-4.559,91	0,00	0,00	0,00	-4.559,91	1,05%	106,41%	0,00%
Manutenção de Máquinas, Equipamentos e Instala	-2.757,00	-1.070,45	0,00	0,00	-3.827,45	0,88%	107,29%	0,00%
Despesas com Seguros	-1.705,49	-705,49	-705,49	-705,49	-3.821,96	0,88%	108,17%	0,00%
Água e Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Despesas com Viagens e Estadias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Energia Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Entidades e Associações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Honorários Contábeis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Taxas e Contribuições Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	108,17%	0,00%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	11.383,03	15.840,13	13.917,93	-5.597,34	35.543,75	-8,17%	100,00%	-140,22%
Total	-151.118,75	-72.999,44	-95.722,60	-115.327,92	-435.168,71	100,00%		20,48%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



As despesas fixas tiveram aumento de 20,48% considerando uma análise comparativa ao mês de setembro, devido ao aumento de valores em despesas com pessoal.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 23 - Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	Acum. 2017	%	AH out/set
Ebitda	-908.762,90	-929.516,31	-174.255,95	-48.904,73	-2.061.439,89	-42,73%	71,94%
Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	-178.486,42	-164.741,33	-191.647,89	-95.517,72	-630.393,36	13,07%	50,16%
Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249,32	-1.094.257,64	-365.903,84	-144.422,45	-2.691.833,25	-55,80%	60,53%
Resultado Não Operacional	-603.806,41	0,00	0,00	0,00	-603.806,41	-12,52%	0,00%
Resultado Líquido do Exercício	-1.691.055,73	-1.094.257,64	-365.903,84	-144.422,45	-3.295.639,66	-68,32%	60,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Na tabela pode-se avaliar que existem valores despendidos a pagamentos de encargos, porém o Ebitda já se encontra negativo, desta forma não se pode dizer que os encargos são os maiores problemas de resultados da empresa, porém existe uma série de demandas a serem tratadas para melhoria da operação do negócio.

Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ no dia 08/12/2017.



Considerações Finais

- **Faturamento** - O faturamento do mês de outubro de 2017 basicamente repetiu os valores dos faturamentos dos meses anteriores, ficando em R\$ 1.222 milhões.
- **Margem de Contribuição** – A margem de contribuição de 5,43% obtida no mês de outubro, demonstra que o faturamento ainda não está atingindo o ponto de equilíbrio ideal, que, com esta margem, seria em torno de R\$ 2.123 milhões. Isto quer dizer que a margem de contribuição está muito aquém do praticado no mercado. A AJ ira solicitar esclarecimentos e será retratado no próximo RMA.
- **Despesas Fixas** – Representa cerca de 9% sobre o faturamento bruto e em outubro, chegando a R\$ 115 mil. Na média mensal estas despesas apresentam o valor de R\$ 62 mil, significando que em outubro o valor contabilizado representa um aumento de 85% sobre a média.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** – Como consequência de uma Margem de Contribuição e de despesas fixas altas, o Ebitda da empresa ficou negativo em R\$ 48 mil em outubro, ou seja, -4% do faturamento.
- **Resultado Líquido do Exercício** – Em outubro de 2017 o **prejuízo** apurado foi de R\$ 144 mil, representando 11,81% sobre a receita bruta. Resultante de um Ebitda negativo e também dos Encargos Financeiros de R\$ 95 mil contabilizados como despesas em outubro de 2017.
- **Acordo – ação de reintegração de posse – nº 0008876-26.2016.8.16.0045.** Nos referidos autos, por decisão do TJPR foi deferida a antecipação dos efeitos da tutela antecipada para fins de reintegração da posse de imóvel em favor da empresa Harvel. O imóvel está encravado onde é desenvolvida atividade fabril da empresa. Em data de 09/11/17 foi protocolada TRANSAÇÃO no feito, pelo valor de R\$ 9.700 milhão, com entrada de R\$ 500 mil em 14/11/17. A Recuperanda encaminhou a AJ contrato de mútuo realizado pelo o sócio - proprietário da Recuperanda (Angelo Zanata Cava) com o Sr. Douglas Cavalari Cava, pelo valor de R\$ 500 mil, datado de 10/11/17.

